



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
GRUPO DE TRABALHO PARA RETOMADA SEGURA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS**

Ata de Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho para Retomada Segura das Atividades Presenciais – GTRSAP

1  
2  
3  
4  
5 Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, por meio remoto,  
6 através da Plataforma Google Meet, reuniu-se, em caráter ordinário, o Grupo de Trabalho para  
7 Retomada Segura das Atividades Presenciais – GTRSAP. Estiveram presentes os seguintes membros:  
8 Profa. Thaís Ettinger Oliveira Salgado, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas; Prof. Kléber Fernandes de  
9 Oliveira, Pró-Reitor de Planejamento; Prof. Lucindo José Quintans Júnior, Pró-Reitor de Pós-  
10 Graduação e Pesquisa; Prof. Antônio Américo Cardoso Júnior, Superintendente de Serviços de  
11 Infraestrutura; Profa. Maíra Carneiro Bittencourt Maia, Diretora de Editoração, Comunicação  
12 Institucional e Produção Audiovisual; Prof. Paulo Ricardo Saquete Martins Filho; Profa. Beatriz  
13 Tupinambá Freitas, representante da Associação dos Docentes da UFS (ADUFS); Larissa Feitosa da  
14 Rocha, Assistente Social e representante do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-administrativos em  
15 Educação da UFS (SINTUFS); Fred Amado Martins Alves, assessor do Gabinete do Reitor. A Profa. Thaís  
16 iniciou os trabalhos, dando as boas-vindas a todos, e ressaltou que o objetivo do presente grupo de  
17 trabalho é elaborar uma proposta de plano de retomada das atividades presenciais, dispondo para  
18 tanto de um prazo de trinta dias, contados a partir da assinatura da portaria que criou o grupo. A  
19 proposta deve ser embasada numa perspectiva de priorização da segurança e da qualidade de vida  
20 de toda a comunidade. A Profa. Maíra passou então a fazer uma apresentação do panorama geral do  
21 que outras universidades têm feito, de modo a verificar quais iniciativas têm obtido mais êxito,  
22 analisando-se as experiências de outras instituições federais de ensino. A proposta da professora é  
23 que o atual plano de contingência seja atualizado, introduzindo-se dados novos, indicativos das ações  
24 empreendidas e comitês criados, evidenciando o modelo de retomada e suas etapas, o modo como  
25 será realizado o monitoramento, as regras de distanciamento social, e estratégias do plano de  
26 comunicação. O Prof. Lucindo ressaltou que a taxa de vacinação é um dado muito importante a ser  
27 levado em consideração nessa retomada; é essencial que conste a exigência que o indivíduo tenha  
28 concluído o esquema vacinal, conforme a prescrição do bulário do fabricante, numa perspectiva de  
29 segurança sanitária coletiva, para que só então seja possível avançar à fase seguinte. A assistente  
30 social Larissa Rocha pediu a palavra para chamar a atenção para dois pontos: é importante a presença  
31 de uma representação dos discentes no grupo de trabalho, posto que será discutido o retorno  
32 presencial das aulas, e também de um representante para cada campus, em razão das necessidades e  
33 realidades específicas de cada um deles. A sugestão foi recebida para ser levada à apreciação do  
34 reitor. O Prof. Paulo Ricardo questionou a seguir se o protocolo de retomada será institucional ou se a  
35 autonomia departamental terá autonomia para fazer adequações às suas necessidades. Quanto ao  
36 plano de vacinação, a perspectiva é que se tenha uma cobertura vacinal mais completa até dezembro  
37 ou janeiro; seria interessante fazer um detalhamento das pessoas que já estão vacinadas na  
38 comunidade universitária, de modo a determinar quais setores estão bem imunizados. Outro aspecto  
39 importante é avaliar o nível de contaminação de estudantes oriundos de famílias de menor renda.  
40 Seria necessário dispor de um protocolo específico para esses estudantes, em razão da maior  
41 vulnerabilidade em que eles se encontram, e aos riscos de contaminação que são maiores, por fatores  
42 sindêmicos. O planejamento de retorno presencial, de alunos e servidores, também deve contemplar  
43 um programa de testagem periódica, ainda que seja por amostragem. O professor sugeriu a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**GRUPO DE TRABALHO PARA RETOMADA SEGURA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS**

1 realização do teste de antígenos, de modo a garantir um monitoramento do estado de contaminação,  
2 com um painel virtual disponibilizado para a sociedade, evidenciando o número de casos  
3 diagnosticados dentro da universidade, havendo possivelmente, com essa transparência, maior  
4 adesão da população à proposta de retomada presencial. A taxa de transmissão do estado também  
5 deve ser verificada, como critério determinante da progressão ou regressão a uma das etapas. A  
6 Profa. Thaís informou que tem havido uma situação de insegurança por parte dos gestores quanto a  
7 determinar o retorno dos servidores sob sua chefia, e por isso o plano deve ser claro e objetivo, de  
8 modo a sanar quaisquer dúvidas sobre o que pode ser feito ou não. A Profa. Thaís vê como ideal um  
9 plano gradativo de retorno presencial, com orientações de suporte à saúde física e psicológica,  
10 observando também a situação pandêmica do estado. O Prof. Américo manifestou preocupação com  
11 uma retomada não oficial, como tem ocorrido por pessoas que decidiram por si mesmas retornar ao  
12 trabalho presencial. Também alertou para a deterioração das estruturas físicas após o prolongado  
13 período em que têm estado fechadas. A Profa. Maíra ressaltou a importância de se elaborar um  
14 documento claro com as orientações para a comunidade, e as regras que enquadrarão uma situação  
15 prática que já está acontecendo. O Prof. Lucindo sugeriu, portanto, realizar um trabalho tendo por  
16 base o documento da UFMG e, a partir dele, analisar a realidade concreta da UFS e suas atualizações.  
17 Desse modo, ficou decidido que o documento de base será posto num grupo do Teams, e o trabalho  
18 será executado sobre ele. Determinou-se também que a Profa. Thaís e o Prof. Kléber atuarão na  
19 primeira tarefa, de transformar o texto atual do Plano de Contingência, e a explicação do modelo de  
20 retomada, com suas diretrizes, e especificações dos grupos de risco e Protocolo de Biossegurança. O  
21 Prof. Lucindo se encarregou da elaboração do plano de monitoramento de COVID, enquanto a  
22 assistente social Larissa assumiu a tarefa de descrever as regras de distanciamento social, rodízio,  
23 escalas e ambientes. Por fim, caberá à Profa. Maíra a elaboração da estratégia do plano de  
24 comunicação para retomada, e a juntada dos materiais. Quanto à descrição das etapas, será  
25 aproveitada a proposta utilizada pela UFMG, com eventuais adaptações realizadas em conjunto pela  
26 Profa. Thaís e a Profa. Maíra. A seguir, passou-se a discutir a questão da vacinação, com destaque  
27 para a situação de servidores que não se vacinaram ainda. A sugestão do assessor Fred Amado é que  
28 a universidade continue viabilizando a vacinação ao servidor, indicando os diversos locais disponíveis,  
29 de modo a demonstrar que a universidade entende a vacina como um instrumento essencial para a  
30 saúde dos membros que nela trabalham. Decidiu-se que não seria aplicado um formulário de  
31 consulta à comunidade acadêmica para apuração dos membros que ainda não se vacinaram. A Profa.  
32 Thaís sintetizou, portanto, o encaminhamento decisivo estabelecido na reunião: a criação do grupo  
33 no Teams, com o compartilhamento do documento base, sobre o qual os membros trabalharão com  
34 suas contribuições nas áreas específicas. A próxima reunião ficou agendada para o dia quatorze de  
35 julho, às nove da manhã.

36 Sem mais para tratar, a Profa. Thaís agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, lavrando-se  
37 do ocorrido a presente ata, que, achada conforme, será enviada a todos os membros do grupo para  
38 leitura e posterior aprovação.

39 **A**  
40 **p**  
41 **r**  
42 **o**  
43 **v**  
44 **a**  
45 **d**  
46 **a**